

## **AVALIAÇÃO DOS POLIMORFISMOS DO GENE METABOLIZADOR DE XENOBIÓTICOS *mEH* (Tyr113His e His139Arg) Em Pacientes Com Cirrose E Carcinoma Hepatocelular**

Vivian R. Cória<sup>1</sup>; Gislaine D. Ferreira<sup>2</sup>; Anelise Russo<sup>3</sup>; André R.C.P de Oliveira<sup>3</sup>; Renato F. da Silva<sup>4</sup>; Rita de Cássia M.A. da Silva<sup>5</sup>; Mariangela T. Cintra<sup>6</sup>; Érika C. Pavarino<sup>7</sup>; Eny M. Goloni-Bertollo<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Mestranda da UPGEM; <sup>3</sup>Doutorando(a) da UPGEM; <sup>4</sup>Prof. Livre Docente do Depto Cirurgia, Grupo de Estudo de Tumores de Fígado (GETF); <sup>5</sup>Prof. Adj. do Depto Clínica do GETF; <sup>6</sup>Prof. Adj. da UFTM; <sup>7</sup>Prof. Adj. Livre Docente do Depto Biologia Molecular da UPGEM da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP

**Fontes de Financiamento:** PIBIC/CNPq 2012/2013, CAPES, CNPq, FAPESP. **Apoio:** FAMERP/FUNFARME.

**Introdução:** O carcinoma hepatocelular (CHC) é classificado como o tumor primário mais frequente do fígado, ocupando o quinto lugar entre as causas de mortalidade por câncer em todo o mundo e causa aproximadamente um milhão de mortes por ano. O desenvolvimento dessa doença é um processo multifatorial, no entanto, alguns fatores de risco têm sido demonstrados, tais como a cirrose do fígado e o consumo de compostos químicos, tais como álcool e tabaco. As enzimas metabolizadoras destes compostos, incluindo a Epóxide hidrolase microsomal 1 (mEH), possuem um papel importante na fase I da detoxificação de xenobióticos, ou ativação de carcinógenos. Essa ativação metabólica depende de variações genéticas que podem ser responsáveis por diferenças individuais. **Objetivo:** Investigar dois polimorfismos genéticos de *mEH*: Tyr113His / His139Arg, sua relação com cirrose hepática e o CHC e a associação dos polimorfismos com as variáveis clínicas e sócio-demográficas. **Métodos:** Serão incluídos no estudo 100 pacientes com cirrose hepática ou CHC e 300 indivíduos controle. O DNA extraído será analisado para os polimorfismos dos genes em questão. **Resultados preliminares:** Até o presente foram coletadas amostras e extraído o DNA de 75 pacientes e 100 controles, onde a maioria dos pacientes (73,3%) é do sexo masculino, 65% do total possuem hábito etilista, 91% são cirróticos e 40% possuem CHC. Já foi iniciada a padronização para a análise molecular dos polimorfismos a serem estudados. **Conclusão:** Os resultados da avaliação molecular associados poderão colaborar com parâmetros significativos sobre os mecanismos do CHC, auxiliar no diagnóstico, prognóstico e procedimentos terapêuticos.